

QUESTÃO 01

A Constituição Federal nos arts. 182 e 183 dispõe sobre a política urbana determinando que:

- A) o plano diretor é obrigatório para as cidades situadas em área de interesse ambiental.
- B) a política de desenvolvimento urbano deve ser executada pelo Poder Público Municipal com base nas diretrizes gerais fixadas na própria Carta Magna.
- C) a propriedade urbana cumpre sua função social quando atende às exigências fundamentais de ordenação da cidade expressas pelo plano diretor.
- D) o poder público municipal está obrigado a exigir do proprietário do solo urbano não edificado, subutilizado ou não utilizado que promova seu adequado aproveitamento sob pena de desapropriação.
- E) na usucapião de área urbana de até duzentos e cinquenta metros quadrados, o possuidor tem que provar o justo título e a boa-fé.

QUESTÃO 02

Como forma de assegurar a efetividade do direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, nos termos do art. 225 da Constituição Federal, o Poder Público não está obrigado a:

- A) preservar e restaurar os processos ecológicos essenciais e prover o manejo ecológico das espécies e ecossistemas.
- B) promover a educação ambiental em todos os níveis de ensino e a conscientização pública para a preservação do meio ambiente.
- C) controlar a produção, a comercialização e o emprego de técnicas, métodos e substâncias que comportem risco para a vida, a qualidade de vida e o meio ambiente.
- D) preservar a diversidade e a integridade do patrimônio genético do País e fiscalizar as entidades dedicadas à pesquisa e manipulação de material genético.
- E) exigir dos proprietários situados em área urbana o estudo de impacto de vizinhança.

QUESTÃO 03

O Decreto Nº 5.376, de 17 de fevereiro de 2005, dispõe sobre o Sistema Nacional de Defesa Civil-SINDEC. O seu Art. 13 estabelece a competência das Coordenadorias Municipais de Defesa Civil. Quanto ao procedimento das Coordenadorias Municipais, assinale a alternativa incorreta:

- A) Articular, coordenar e gerenciar ações de defesa civil em nível municipal.
- B) Proceder à avaliação de danos e prejuízos das áreas atingidas por desastres, e ao preenchimento dos formulários de Avaliação de Danos-AVADAN para finalmente efetuar o preenchimento do formulário de Notificação Preliminar de Desastre – NOPRED.
- C) Propor à autoridade competente decretação de situação de emergência ou de estado de calamidade pública, de acordo com os critérios estabelecidos pelo CONDEC.
- D) Executar a coleta, a distribuição e o controle de suprimentos em situações de desastres.
- E) Promover a mobilização comunitária e a implantação de NUDECs, ou entidades correspondentes, especialmente nas escolas de nível fundamental e médio e em áreas de riscos intensificados e, ainda, implantar programas de treinamentos voluntários.

QUESTÃO 04

Dentre as abaixo, qual a competência que não cabe às Coordenadorias de Defesa Civil Estadual?

- A) Manter atualizadas e disponíveis as informações relacionadas com a defesa civil.
- B) Orientar as vistorias de áreas de risco, intervir ou recomendar a intervenção preventiva, o isolamento e a evacuação da população de áreas e de edificações vulneráveis.
- C) Vistoriar, periodicamente, locais e instalações adequadas a abrigos temporários, disponibilizando as informações relevantes à população.
- D) Capacitar recursos humanos para as ações de defesa civil.
- E) Realizar exercícios simulados para treinamento das equipes e aperfeiçoamento dos planos de contingência.

QUESTÃO 05

A intensidade dos desastres pode ser definida em termos absolutos ou a partir da proporção entre as necessidades de recursos e as possibilidades dos meios disponíveis na área afetada, para dar resposta cabal ao problema. Assim, uma elevação de 3,50(três e meio) metros na cota do nível do rio Capibaribe, para a população ribeirinha de baixa renda, quanto à intensidade, teria a classificação:

- A) Acidente.
- B) Desastre de médio porte.
- C) Desastre de grande porte.
- D) Desastre de porte muito grande.
- E) Não seria considerado desastre uma vez que há possibilidade de antecipação de conhecimento do fenômeno e seriam tomadas as medidas cabíveis.

QUESTÃO 06

Ao inspecionar um talude muito íngreme, densamente povoado, e com indícios de rupturas de solo, o agente de defesa civil deverá de imediato propor à autoridade competente a seguinte ação de defesa civil:

- A) Decretação de situação de emergência de médio porte.
- B) Decretação de situação de emergência de grande porte.
- C) Decretação de estado de calamidade pública.
- D) Promoção de ampla participação da comunidade nas ações de defesa civil, especialmente nas atividades de planejamento e ações de respostas a desastres e reconstrução.
- E) Promoção de medidas preventivas estruturais e não estruturais, com o objetivo de reduzir os riscos de desastre.

QUESTÃO 07

Associe as conceituações.

- | | |
|---------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| () Risco | (1) Resultado de eventos adversos, naturais ou provocados pelo homem, sobre um ecossistema vulnerável, causando danos humanos, materiais e ambientais e consequentes prejuízos econômicos e sociais. |
| () Ameaça | (2) Medida que define a intensidade ou severidade da lesão resultante de um acidente ou evento adverso. |
| () Vulnerabilidade | (3) Medida de danos ou prejuízos potenciais, expressa em termos e probabilidade estatística de ocorrência e de intensidade ou grandeza das conseqüências previsíveis. |
| () Dano | (4) Estimativa de ocorrência e magnitude de um evento adverso, expressa em termos de probabilidade estatística de concretização do evento e da provável magnitude de sua manifestação. |
| () Desastre | (5) Condição intrínseca ao corpo ou sistema receptor que, em interação com a magnitude do evento ou acidente, caracteriza os efeitos adversos, medidos em termos de intensidade dos danos prováveis. |

A seqüência **correta** de cima para baixo é:

- A) 1;2;3;4;5
- B) 3;4;1;5;2
- C) 3;4;5;2;1
- D) 2;1;4;3;5
- E) 5;4;3;2;1

QUESTÃO 08

O Decreto Nº 5.376, de 17 de fevereiro de 2005, no Art 17 no seu parágrafo quinto, prevê que os Decretos de Situação de Emergência e Estado de Calamidade Pública poderão ser prorrogados até o prazo máximo de:

- A) 60 dias.
- B) 120 dias.
- C) 160 dias.
- D) 180 dias.
- E) 220 dias.

QUESTÃO 09

Em situações de desastre, as ações de resposta e de reconstrução e recuperação serão da responsabilidade do:

- A) Prefeito Municipal ou do Distrito Federal quando o critério de classificação for de acidente.
- B) Governador do Estado quando o critério de classificação for de médio porte.
- C) Prefeito Municipal ou do Distrito Federal para qualquer o critério de classificação.
- D) Presidente da República quando o critério de classificação for de muito grande porte.
- E) Governador do Estado e do Prefeito quando o critério de classificação for de grande porte.

QUESTÃO 10

Em relação às ações de resposta aos desastres, na fase de reabilitação do cenário do desastre, identifique a atividade que **não** compreende um ato desse momento:

- A) Avaliação de danos.
- B) Socorro às vítimas.
- C) Vistorias e elaboração de laudos técnicos.
- D) Sepultamento, limpeza.
- E) Reabilitação dos serviços essenciais.

Tipo 1

Cargo: Analista de Defesa Civil - Geografia / Nível Superior

QUESTÃO 11

Os dados de sensoriamento remoto são extremamente úteis para estudos e levantamentos de recursos naturais, sobretudo por sua:

1. resolução espacial, uma vez que possibilita a obtenção de informações em escalas variadas, que vão desde as locais até as regionais.
2. resolução espectral que possibilita a obtenção de informações sobre um alvo na natureza em várias regiões do espectro eletromagnético.
3. resolução temporal, facilitando os estudos dinâmicos de uma região.
4. visão sinótica, sem, contudo, possibilitar o estudo dos corpos líquidos com grande salinidade.

Está (ão) correta(s):

- A) 1, apenas.
- B) 4, apenas.
- C) 2 e 3, apenas.
- D) 1, 2 e 3, apenas.
- E) 1, 2 e 4, apenas.

QUESTÃO 12

Em 1972, foi lançado o primeiro satélite de recursos terrestres, o landsat. Depois do advento desses satélites, houve um excepcional avanço nos estudos geoambientais, no que concerne à qualidade e agilidade das informações geradas. Mediante o emprego dessa tecnologia, é possível:

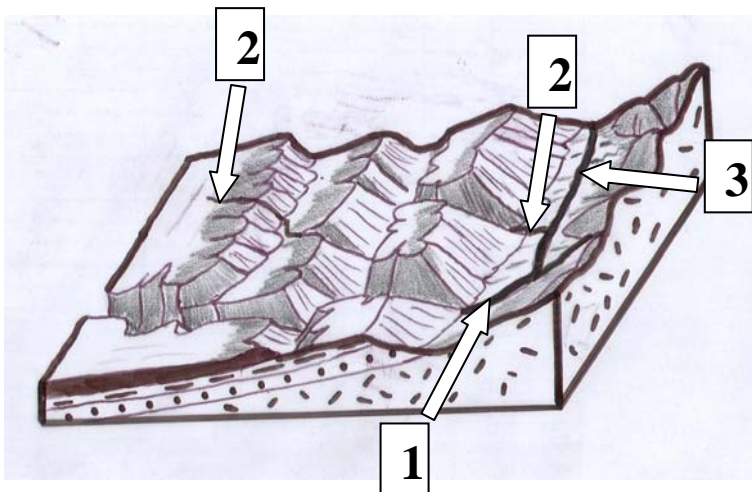
1. melhorar e fazer previsões com relação ao planejamento urbano.
2. realizar estudos de impactos ambientais.
3. fazer um monitoramento de desastres ambientais.
4. estimar taxas de desflorestamento em áreas tropicais úmidas.
5. realizar estimativas de áreas cultivadas em propriedades rurais.
6. monitorar mananciais e corpos hídricos de superfície.

Assinale:

- A) se somente 1 e 6 são verdadeiras.
- B) se somente 2 e 5 são verdadeiras.
- C) se somente 3, 4 e 5 são verdadeiras.
- D) se somente 1, 4 e 6 são verdadeiras.
- E) se são verdadeiras 1, 2, 3, 4, 5 e 6.

QUESTÃO 13

Um geógrafo, encarregado de realizar análise do desenvolvimento ambiental de uma determinada área do Brasil, fez, no trabalho de campo, um bloco-diagrama, representativo de uma paisagem geográfica, reproduzido a seguir.



Quais as denominações corretas que devem ser dadas aos cursos d'água 1, 2 e 3, respectivamente, levando-se em conta a relação rede hidrográfica e estrutura geológica?

- A) Arrêico, conseqüente e anaclinal.
- B) Exorrêico, subseqüente e sazonal intermitente.
- C) Conseqüente, obseqüente e subseqüente.
- D) Obseqüente, resseqüente, anaclinal.
- E) Conseqüente, arrêico e resseqüente.

QUESTÃO 14

Leia, atentamente, o texto transcrito a seguir e depois assinale o tipo climático (segundo a classificação de **W. Köppen**) dominante na paisagem referida pelos autores.

“Vai consumindo o viajante léguas e léguas de agreste e de sertão quase sem solos, onde formações superficiais se reduzem a farrapos duma película de detritos claros, incipientemente decompostos apenas, ou mesmo inalterados, não raro extensamente pedregoso. É um chão cujo revestimento vegetal andrajoso-caatinga quase sempre arbustiva, enfezada muitas vezes esparsa – não protege contra o impacto incinerador da insolação, nem contra o escoamento torrencial dos breves aguaceiros, nem contra a evaporação que disseca e o esturrica.”

(ANDRADE, Gilberto Osório de & LINS, Rachel Caldas. Introdução ao estudo dos brejos pernambucanos)

- A) BW
- B) BWK
- C) Dfh
- D) B4rA'
- E) BSh

QUESTÃO 15

Nos levantamentos pedológicos, necessários para estudos ambientais, são, em geral, feitas referências aos diversos tipos de relevo. O relevo refere, portanto, as desigualdades das formas da superfície do solo.

Sobre esse assunto, é correto afirmar que:

1. a idade do solo pode diferir segundo a sua posição ocupada na topografia, o que explica muitas das diferenças dos solos de uma topossequência.
2. as planícies de inundação apresentam, em geral, material sedimentar e colúvio-aluvionar de natureza complexa, além de solos orgânicos e aluviais.
3. os solos de relevo de restinga possuem uma drenagem pobre, sobretudo nos trechos mais elevados.
4. em ambientes deltáicos, os solos têm uma drenagem muito pobre a pobre e o lençol freático é elevado; os solos são sujeitos, também, a enchentes.
5. a influência do relevo, no caso dos solos, não depende apenas da declividade do terreno, mas também da relação com a “rocha-mater” e com a drenagem.

Estão corretas:

- A) 1 e 3, apenas.
- B) 2 e 3, apenas.
- C) 1 e 5, apenas.
- D) 1, 2, 4 e 5, apenas.
- E) 2, 3, 4 e 5, apenas.

QUESTÃO 16

A Política Nacional do Meio Ambiente objetiva a preservação, melhoria e recuperação da qualidade ambiental propícia à vida, visando assegurar, no país, condições ao desenvolvimento socioeconômico, aos interesses da segurança nacional e à proteção da dignidade da vida humana. Para que seja efetivada, essa política deverá atender, entre outros, aos seguintes princípios:

1. a educação ambiental a todos os níveis de ensino, inclusive a educação da comunidade.
2. recuperação de áreas degradadas.
3. racionalização do uso do solo, da água, do ar e do subsolo.
4. ação governamental na manutenção do equilíbrio ecológico.
5. proteção de áreas ameaçadas de degradação.

- A) 1 e 5, apenas.
- B) 2 e 4, apenas.
- C) 1, 2 e 3, apenas.
- D) 1, 4 e 5, apenas.
- E) 1, 2, 3, 4 e 5.

QUESTÃO 17

Examine o texto a seguir.

“As rochas sedimentares, desde a sua origem até chegar ao local onde serão depositadas (bacias), sofrem a influência de variáveis físicas, químicas e biológicas. Estas atuam na área-fonte, no transporte, no meio em que são depositadas e posteriormente no próprio depósito (diagênese).”

(POPP, J.H – Introdução ao Estudo da Estratigrafia e da Interpretação de Ambientes de Sedimentação)

Sobre esse importante tema de Geologia Sedimentar, não é correto afirmar que:

- A) A diagênese, processo tectônico que age intensamente na origem dos depósitos correlativos, determina a coloração dos sedimentos verificados nas grandes sinéclises e o grau de arredondamento dos detritos rochosos acumulados.
- B) O estágio de imaturidade dos sedimentos é caracterizado por um sedimento rico em argilas, possuindo finas lâminas de micas e contendo partículas grossas, angulares e mal-selecionadas.
- C) O tectonismo, produzindo em alguns casos relevos íngremes, colabora para a produção de clastos angulares, caracterizando, assim, sedimentos mal-selecionados.
- D) Nos ambientes áridos, onde a ação eólica é preponderante, o vento produz nos clastos faces planares, separadas por arestas agudas; são os ventifactos.
- E) Os depósitos sedimentares correlativos apresentam um conjunto de características físicas e químicas que auxiliam na reconstituição paleoambiental da área-fonte dos sedimentos.

QUESTÃO 18

A datação de superfícies rochosas é feita pela geocronologia. A datação relativa de uma rocha sedimentar é realizada

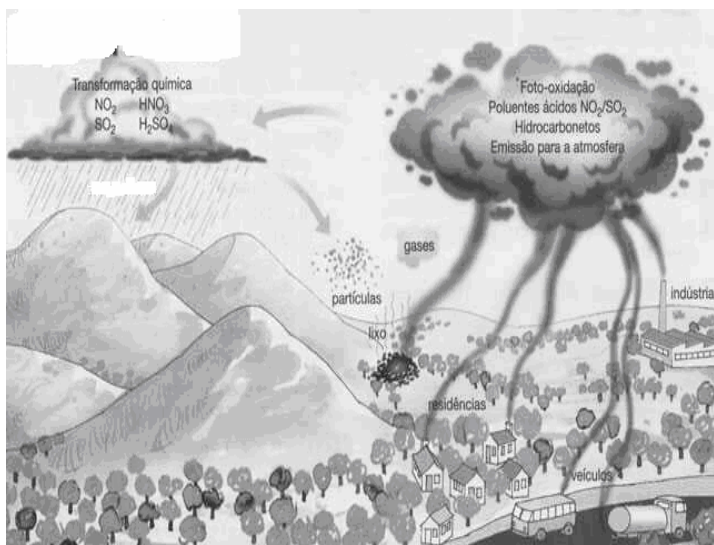
- A) mediante a estratigrafia e a paleontologia.
- B) apenas com os dados obtidos das jazidas fossilíferas.
- C) com a utilização da radiocronologia.
- D) mediante o uso do C14.
- E) com o emprego de radioisótopos.

Tipo 1

Cargo: Analista de Defesa Civil - Geografia / Nível Superior

QUESTÃO 19

Observe atentamente a figura a seguir.

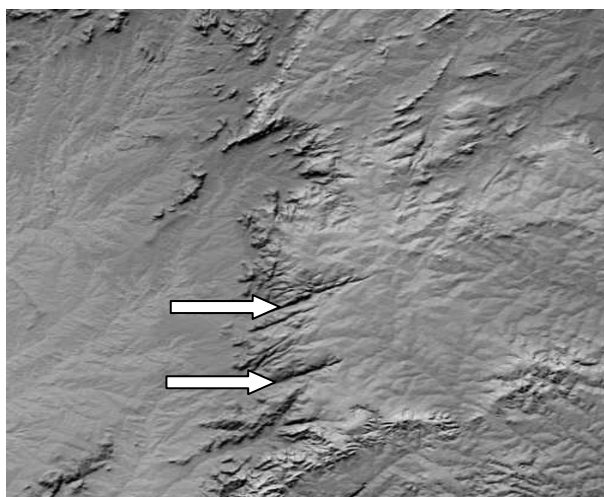


Essa figura está representando:

- A) o aumento da poluição atmosférica em decorrência do avanço de uma frente fria.
- B) o ciclo do carbono.
- C) a poluição dos recursos hídricos de subsuperfície.
- D) a formação de hidrocarbonetos e a emissão de defensivos agrícolas.
- E) a gênese da chuva ácida.

QUESTÃO 20

A figura a seguir é uma cópia de uma imagem SRTM em tons de cinza de um trecho do Estado de Pernambuco.

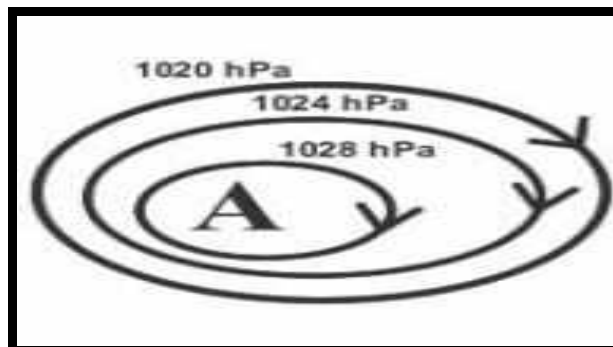


Nela, você observa duas setas, que indicam:

- A) dobras.
- B) abas de anticlinal.
- C) falhas.
- D) flexuras.
- E) evidências de tectonismo holocênico.

QUESTÃO 21

Sobre o esquema a seguir, representativo de um trecho da Carta Sinótica de uma dada região, é correto afirmar que:



- 1. essa região situa-se ao sul do Equador, na faixa das latitudes médias.
 - 2. essa região, no momento, estava sob o domínio de um centro anticiclônico.
 - 3. estava se formando, sobre a região, um ciclone extratropical.
 - 4. pelas características dos fluxos de ar, a região situa-se no hemisfério boreal.
 - 5. o gradiente de pressão atmosférica é praticamente inexistente.
- A) 1, apenas.
 - B) 2 e 4, apenas.
 - C) 3 e 5, apenas.
 - D) 1, 2 e 3, apenas.
 - E) 2, 3, 4 e 5, apenas.

QUESTÃO 22

Os manguezais desempenham importante papel como exportador de matéria orgânica para o estuário, contribuindo para produtividade primária na zona costeira. Diversos fatores, no entanto, causam alterações significativas nas propriedades biológicas, químicas e físicas desses ecossistemas tais como:

- 1. dragagens.
- 2. deposição de lixo.
- 3. desmatamento.
- 4. construção de marinas.
- 5. aterros no estuário.
- 6. efluentes industriais.

Estão corretos os fatores

- A) 1 e 6, apenas.
- B) 3 e 5, apenas.
- C) 2 e 4, apenas.
- D) 1, 3, 4 e 5, apenas.
- E) 1, 2, 3, 4, 5 e 6.

Tipo 1

Cargo: Analista de Defesa Civil - Geografia / Nível Superior

QUESTÃO 23

A erosão em áreas urbanas constitui-se, em algumas áreas do Brasil e particularmente na Região Metropolitana do Recife, um preocupante problema. Uma área erodida constitui um gênero de problemas correlatos que demanda intervenções tópicas. Uma das afirmativas a seguir não é correta. Assinale-a.

- A) A quantidade de partículas de solo transportada pela água de chuvas depende do grau de desagregação da rocha constituinte do terreno.
- B) Em áreas urbanas montanhosas, o aproveitamento dos vales encaixados para contenção do caudal sólido e disposição de efluentes inertes é um dos fatores de prevenção da erosão.
- C) Os sedimentos produzidos pela erosão em áreas urbanas provocam o assoreamento dos reservatórios e cursos d'água, com conseqüente perda de capacidade de armazenamento e causando inundações em áreas suscetíveis.
- D) A estabilidade de uma encosta é uma função apenas do regime climático e do tipo e porte da vegetação, daí a importância da Educação Ambiental das comunidades para que se evite a destruição da cobertura vegetal local.
- E) Um dos primeiros passos para a erradicação ou minimização das situações de risco geológicos em áreas urbanas é conhecer o seu meio físico, identificando, assim, os processos geomorfológicos atuantes e os riscos envolvidos.

QUESTÃO 24

A água do subsolo é considerada um “fator estratégico” que tende a ser usado, cada vez mais, para suprir o déficit de água superficial. Na Região Metropolitana do Recife, a maior reserva de água subterrânea encontra-se na **Formação Beberibe**. Tal formação geológica tem a idade:

- A) Holoceno.
- B) Cretáceo.
- C) Plioceno.
- D) Pleistoceno Superior.
- E) Jurássico Inferior.

QUESTÃO 25

Em ambientes litorâneos, sujeitos à erosão marinha, como por exemplo em certas áreas da Região Metropolitana do Recife, utilizam-se como proteção aos processos erosivos: quebra-mar, espigões e molhes.

A construção de um molhe é feita fundamentalmente para:

- A) aumentar a deposição sedimentar na foz do tipo estuário.
- B) dispersar as ondas de mares fortes.
- C) proteger entradas de rios e baías.
- D) barrar os sedimentos arenosos que estão sendo carregados pela corrente litorânea.
- E) evitar a erosão eólica e marinha em canais deltáicos e estuários.

QUESTÃO 26

A Formação Ipojuca é uma importante unidade geológica da Região Metropolitana do Recife. Tal formação é composta pelas seguintes rochas:

- A) arcósios e argilitos.
- B) argilitos e conglomerados.
- C) calcários argilosos e traquitos.
- D) calcarenitos, siltes e riolitos.
- E) riolitos, traquitos e basaltos.

QUESTÃO 27

Entre as **unidades geológicas** da Região Metropolitana do Recife que apresentam um grau de suscetibilidade alto para escorregamento nas encostas dos morros identificam-se:

1. Formação Cabo.
2. Rochas Graníticas.
3. Formação Ipojuca.
4. Formação Barreiras (leque aluvial).
5. Formação Beberibe.

Assinale:

- A) Se somente 1 e 4, são corretas.
- B) Se somente 3 e 4, são corretas.
- C) Se 1, 2 e 3, são corretas.
- D) Se 3, 4 e 5, são corretas.
- E) Se 1, 2, 3 e 5, são corretas.

QUESTÃO 28

Leia com atenção o texto a seguir.

“Nenhum Estado pode existir no vácuo, sem um território, mas nenhum território pode ser formado num Estado sem povo. Pode haver “pessoas apátridas”, porém não pode haver Estados desabitados, embora algumas unidades políticas modernas incluam áreas de baixíssimas densidades demográficas. Dessa forma, os dois pilares do Estado, território e povo, acham-se intimamente soldados por suas relações. Isso não constitui “determinismo geográfico”. Não há garantia de que o povo que habita o território de um Estado reaja às suas condições ambientes numa dada maneira; daí a grande variedade de organizações políticas e econômicas existentes, e que provavelmente continuarão a existir no mundo.”

(MOODIE, A. E. – Geografia e Política – Ed. Zahar)

É **correto** afirmar que:

- A) as organizações políticas e econômicas são determinadas pelo tamanho do território ocupado pela sociedade.
- B) o Estado moderno representa o amálgama de três elementos fundamentais, ou seja, território, povo e as relações entre eles.
- C) o ambiente natural determina a relação entre Estado e Território. Essa relação é mais forte em espaços geográficos semi-áridos.
- D) os estados não apresentam, ao contrário do território, a qualidade de mutabilidade em grau acentuado.
- E) o território é determinado exclusivamente pelas condições econômicas e lingüísticas de uma sociedade, não tendo, assim, relação com os aspectos físico-geográficos do espaço geográfico.

Tipo 1

Cargo: Analista de Defesa Civil - Geografia / Nível Superior

QUESTÃO 29

Examine o texto a seguir e assinale a alternativa que menciona o que a descrição do modo de vida do animal representa.

“O girino de um sapo vive na água e, após sua transformação, passa a viver em ambiente de terra firme. Quando se encontra no estágio adulto, procura ocultar-se, durante o dia, em lugares úmidos e sombrios, protegendo-se, assim, de predadores e evitando a dessecação. Contudo, ao entardecer, abandona seu refúgio à procura de alimento. Como o acasalamento se dá no ambiente aquático, vive próximo de lagoas e rios.”

- A) Geótopo fluvial.
- B) Bioma.
- C) Nicho ecológico.
- D) Cadeia alimentar.
- E) Geófito de terra firme.

QUESTÃO 30

Algumas áreas da superfície terrestre são caracterizadas pela presença de pequenos trechos ocupados por formações vegetais de determinadas regiões fitoecológicas dentro do domínio de uma outra. Essas áreas são conhecidas, em Ecologia, como:

- A) Disclímax.
- B) Ambiente de “scrub”.
- C) Área de hemicriptófitas.
- D) Enclave.
- E) Clímax.

QUESTÃO 31

Um Sistema de Informações para ser considerado geográfico precisa possuir:

1. uma referência da localização de onde estão os dados geográficos.
2. atributos descritivos dos dados geográficos.
3. relações espaciais entre os dados geográficos.
4. a identificação do tempo de ocorrência dos dados geográficos.

Estão corretas

- A) 1 e 2, apenas
- B) 2, 3 e 4, apenas.
- C) 1, 2 e 4, apenas.
- D) 1, 2 e 3, apenas
- E) 1, 2, 3 e 4.

QUESTÃO 32

As estruturas de dados gráficos, em um SIG, podem ser do tipo vetorial e matricial (*raster*). Sobre essas estruturas é correto afirmar que:

- A) na estrutura vetorial todos os objetos geográficos são associados a pontos, a linhas ou a polígonos;
- B) na estrutura matricial (*raster*) todos os objetos geográficos são associados a linhas;
- C) na estrutura vetorial todos os objetos geográficos são associados a uma grade regular;
- D) na estrutura (*raster*) a área em estudo é formada por uma nuvem de pontos com distribuição aleatória;
- E) na estrutura vetorial todos os objetos geográficos são formados por uma nuvem de pontos com distribuição aleatória.

QUESTÃO 33

A diferença básica entre o SIG e o CAD é que:

- A) somente o SIG permite a transformação de mapas em papel para mapas digitais.
- B) somente o CAD permite a transformação de mapas em papel para mapas digitais.
- C) somente o SIG permite operações de análise espacial.
- D) somente o CAD permite operações de análise espacial;
- E) tanto o SIG quanto o CAD permitem operações de análise espacial.

QUESTÃO 34

O Modelo Digital do Terreno pode ser entendido como uma representação:

- A) digital da variação contínua do relevo sobre o espaço.
- B) digital da variação discreta do relevo sobre o espaço.
- C) digital tabular da variação contínua do relevo sobre o espaço.
- D) digital tabular da variação discreta do relevo sobre o espaço.
- E) analógica da variação discreta do relevo.

QUESTÃO 35

As variáveis visuais apresentam propriedades perceptivas intrínsecas que devem ser levadas em consideração no momento da transcrição gráfica. As principais são:

- A) percepção seletiva, percepção relacional, percepção visual;
- B) percepção visual, percepção relacional, percepção temporal;
- C) percepção visual, percepção temporal, percepção qualitativa.
- D) percepção visual, percepção relacional, percepção ordenada.
- E) percepção seletiva, percepção ordenada, percepção quantitativa;

QUESTÃO 36

Os mapas coropléticos são mapas com valores associados a:

- A) pontos.
- B) linhas.
- C) áreas.
- D) percursos.
- E) distâncias.

QUESTÃO 37

Num sistema de projeção UTM, as distâncias se apresentarão em verdadeira grandeza na(s) seguinte(s) posição(ões):

1. ao longo dos meridianos de secância.
2. ao longo do equador.
3. ao longo do meridiano central do fuso.

Está(ão) **correta(s)**

- A) 1, apenas
- B) 1, 2 e 3.
- C) 2 e 3, apenas
- D) 1 e 3, apenas.
- E) 1 e 2, apenas.

QUESTÃO 38

O mapeamento sistemático do Brasil, que compreende a elaboração de cartas topográficas, é representado na projeção UTM. Tratando-se da projeção UTM, qual das características a seguir está **incorreta**?

- A) A projeção UTM é muito usada em navegação porque representa como linhas retas as linhas de azimute.
- B) A longitude de origem para a projeção UTM corresponde ao meridiano central de um fuso ou uma zona.
- C) A superfície de projeção é um cilindro transversal e a projeção é conforme.
- D) Duas linhas aproximadamente retas, uma a leste e outra a oeste, local de tangência, distantes de exatos 2° do meridiano central, são representadas em verdadeira grandeza.
- E) Aplica-se ao meridiano central de cada fuso um fator de redução de escala igual a 0,9996, para minimizar as variações de escala dentro do fuso.

QUESTÃO 39

O processo de digitalização de mapas:

- A) só pode ser realizado pelo processo semi-automático.
- B) preserva a mesma precisão do produto original.
- C) só é possível em mesas digitalizadoras.
- D) só pode ser realizado pelo processo automático.
- E) pode ser realizado em mesas digitalizadoras ou diretamente em telas de computadores.

QUESTÃO 40

A Longitude geodésica é

- A) a distância angular entre o lugar e o meridiano inicial ou de origem, contada sobre um plano paralelo ao equador.
- B) a longitude geodésica é o ângulo entre o paralelo que passa no ponto e o meridiano de origem, contada sobre um plano paralelo ao equador.
- C) a distância linear entre o lugar e o meridiano inicial ou de origem, contada sobre um plano paralelo ao equador.
- D) a distância linear entre o lugar e o meridiano inicial ou de origem, contada sobre a vertical.
- E) o ângulo entre o paralelo que passa no ponto e o paralelo origem.

RASCUNHO

TEXTO 1

A concepção de que *língua* e *gramática* são uma coisa só deriva do fato de, ingenuamente, se acreditar que a língua é constituída de um único componente: a gramática. Por essa ótica, saber uma língua equivale a saber sua gramática; ou, por outro lado, saber a gramática de uma língua equivale a dominar totalmente essa língua. É o que se revela, por exemplo, na fala das pessoas quando dizem que “alguém não sabe falar”. Na verdade, essas pessoas estão querendo dizer que esse alguém “não sabe falar de acordo com a gramática da suposta norma culta”. Para essas pessoas, língua e gramática se equivalem. Uma esgota totalmente a outra. Uma preenche inteiramente a outra. Nenhuma é mais que a outra. Na mesma linha de raciocínio, consolida-se a crença de que o estudo de uma língua é o estudo de sua gramática.

Ora, a língua, por ser uma atividade interativa, direcionada para a comunicação social, supõe outros componentes além da gramática, todos relevantes, cada um constitutivo à sua maneira e em interação com os outros. De maneira que uma língua é uma entidade complexa, um conjunto de subsistemas que se integram e se interdependem irremediavelmente.

Uma língua é constituída de dois componentes: um léxico – ou o conjunto de palavras, o vocabulário; e uma gramática – que inclui as regras para se construir palavras e sentenças da língua. Ocorre que esses dois componentes estão em íntima inter-relação; estão em permanente entrecruzamento; tanto que o componente da gramática inclui regras que especificam a criação de novas unidades do léxico ou sua adaptação às especificidades morfológicas da língua, pela mobilização de seu estoque de radicais, prefixos e sufixos.

Mas ocorre, ainda, que uma língua é mais que um sistema em potencial, em disponibilidade. Supõe um uso, supõe uma atualização concreta – datada e situada – em interações complexas que, necessariamente, compreendem: a composição de textos e uma situação de interação (que inclui normas sociais de atuação). Dessa forma, a língua apresenta mais de um componente, e seu uso está sujeito a diferentes tipos de regras e normas. Restringir-se, pois, à sua gramática é limitar-se a um de seus componentes apenas. É perder de vista sua totalidade e, portanto, falsear a compreensão de suas múltiplas determinações.

ANTUNES, Irandé. Muito além da gramática. São Paulo: Parábola, 2007, p.39-41. Adaptado.

QUESTÃO 41

A compreensão do Texto 1 nos leva a depreender que seu conteúdo global pode ser sintetizado na seguinte alternativa:

- A) Dizer que “fulano não sabe falar” nada mais é do que revelar um forte preconceito em relação a alguém que não domina a norma culta da língua.
- B) Os dois componentes constitutivos de uma língua – o léxico e a gramática – não são independentes; pelo contrário, guardam entre si estreita relação.
- C) De fato, ter domínio de uma língua equivale a conhecer profundamente sua gramática, ou seja, a compreender as regras que prescrevem certos usos.
- D) Uma língua se configura como uma entidade complexa, a qual, como muitas pessoas supõem, não se restringe a sua gramática.
- E) O conhecimento de uma língua pressupõe o domínio das regras de elaboração de textos em situações de interação, ou seja, o domínio das normas sociais de atuação.

QUESTÃO 42

A apreensão das idéias defendidas no Texto 1 nos permite afirmar que sua autora:

- A) adota a concepção, fortemente consolidada, da equivalência entre língua e gramática.
- B) opta por uma visão de língua que diverge do consenso de que língua e gramática são unívocas.
- C) aceita a univocidade entre língua e gramática, mas apresenta ressalvas em relação a essa idéia.
- D) prefere não posicionar-se quanto à idéia de que uma língua se constitui de sua gramática apenas.
- E) critica ferozmente aqueles autores que defendem a equivalência entre língua e gramática.

QUESTÃO 43

De acordo com o Texto 1, uma língua se caracteriza, dentre outros aspectos, por:

- A) ser sinônimo de norma culta.
- B) esgotar-se em seu léxico.
- C) ser uma atividade interacional.
- D) ser homogênea e muito difícil.
- E) ser uma atividade inata do ser humano.

QUESTÃO 44

“*Restringir-se, pois, à sua gramática é limitar-se a um de seus componentes apenas. É perder de vista sua totalidade e, portanto, falsear a compreensão de suas múltiplas determinações.*” Acerca dos termos destacados, é **correto** afirmar que:

- A) o primeiro introduz a causa de um fato; o segundo indica uma conclusão.
- B) o primeiro indica uma conclusão; o segundo, uma condição.
- C) ambos foram utilizados para indicar condição.
- D) o primeiro sinaliza uma explicação; o segundo indica uma condição.
- E) funcionam, ambos, para indicar uma conclusão.

QUESTÃO 45

Analise a correlação semântica entre os termos ou expressões destacados nos enunciados a seguir.

1. “Por essa **ótica**, (**ponto de vista**), saber uma língua equivale a saber sua gramática.”
2. “Na mesma linha de raciocínio, **consolida-se** (**retifica-se**) a crença de que o estudo de uma língua é o estudo de sua gramática.”
3. “a língua, por ser uma atividade interativa, supõe outros componentes além da gramática, todos **relevantes** (**importantes**)”.
4. “o componente da gramática inclui regras que especificam a criação de novas unidades do léxico ou sua adaptação às **especificidades** (**particularidades**) morfológicas da língua.”

Há equivalência semântica em:

- A) 1 e 4, apenas.
- B) 1 e 2, apenas.
- C) 2 e 3, apenas.
- D) 1, 2 e 3, apenas.
- E) 1, 2, 3 e 4.

QUESTÃO 46

Assinale a alternativa na qual se faz uma afirmação **correta**, acerca de alguns elementos lingüísticos presentes no Texto 1.

- A) “É o que se revela, por exemplo, na fala das pessoas quando dizem que “alguém não sabe falar.”” – No trecho em destaque, as aspas foram utilizadas para indicar que ele está sendo empregado com um sentido conotativo.
- B) “Ora, a língua, por ser uma atividade interativa (...)” – O termo que introduz esse trecho tem valor temporal.
- C) “Uma língua é constituída de dois componentes”. – O pronome indefinido com que se inicia esse trecho indica que o que se afirma vale para qualquer língua.
- D) “Restringir-se, pois, à sua gramática é limitar-se a um de seus componentes apenas.” – O sinal indicativo de crase, nesse trecho, é obrigatório.
- E) “e uma gramática – que inclui as regras para se construir palavras e sentenças da língua.” – O termo destacado nesse trecho pode ser substituído por ‘onde’, mantendo-se o sentido.

QUESTÃO 47

Assinale a alternativa em que a concordância nominal está **correta**.

- A) Cada vez menos pessoas acreditam que dominar uma língua é fácil.
- B) Os falantes, eles mesmo, constroem mitos em relação à língua.
- C) A constatação de que a língua é heterogênea é absolutamente necessário.
- D) Os autores que defendem a exclusividade da gramática estão ficando cada vez mais só.
- E) Dizer que a língua é a sua gramática é, de fato, uma meia verdade.

QUESTÃO 48

“Para essas pessoas, língua e gramática se equivalem. Uma esgota totalmente a outra. Uma preenche inteiramente a outra. Nenhuma é mais que a outra.” – A pontuação desse trecho estaria igualmente **correta** se fosse feita conforme a alternativa:

- A) Para essas pessoas, língua e gramática se equivalem: uma, esgota totalmente a outra; uma, preenche inteiramente a outra; nenhuma, é mais que a outra.
- B) Para essas pessoas: língua e gramática se equivalem. Uma esgota totalmente a outra, uma preenche inteiramente a outra, nenhuma é mais, que a outra.
- C) Para essas pessoas, língua e gramática se equivalem; uma esgota, totalmente, a outra! Uma preenche, inteiramente, a outra. Nenhuma é mais, que a outra.
- D) Para essas pessoas, língua e gramática se equivalem. Uma esgota totalmente a outra; uma preenche inteiramente a outra; nenhuma é mais que a outra.
- E) Para essas pessoas, língua e gramática se equivalem. Uma esgota totalmente a outra, uma preenche inteiramente a outra. Nenhuma é: mais que a outra.

TEXTO 2

Vou começar falando de uma vespa, que pode ser vista pelos campos numa eterna caçada que se repete há milhares de gerações. A vespa procura uma aranha. Trava com ela uma luta de vida e morte. Pica-a várias vezes, paralisando-a viva. Arrasta-a, então, indefesa, para o seu ninho, um buraco na terra. Deposita os seus ovos. Depois disso sai e morre. Tempos depois nascem as larvas, que se alimentarão da carne viva da aranha. Crescerão sem ter nenhuma mestra que lhes ensine o que fazer. A despeito disso, farão *exatamente* o que fizeram sua mãe, sua avó, e todos os ancestrais, por tempos imemoriais...

Educação perfeita, sem mestres e sem consciência. Na verdade, educação alguma, porque o conhecimento já nasce solidário com o corpo e faz com que o corpo faça o que tem de fazer. Repetição sem fim. Cada geração *reproduz* a outra. Graças à repetição e à reprodução a vida é possível. Já imaginaram o que aconteceria se, a cada nova geração, tudo devesse começar da estaca zero? (...)

À vespa são poupadas as dores da aprendizagem. Todo o conhecimento necessário à sua vida já está presente, inconscientemente, no seu corpo. Programada perfeitamente para viver e para morrer. Vida sem problemas novos, sem angústias, sem neuroses, sem revoluções.

Nós?

Seres de programação biológica atrofiada, encolhida, restrita. Verdade que ela diz bastante sobre as coisas que devem ocorrer dentro da nossa pele, tanto assim que as crianças continuam a nascer, na maioria das vezes perfeitas, de mães e pais que nada sabem. Mas ela diz muito pouco, se é que diz alguma coisa, sobre o que fazer por este mundo afora. Tanto assim que foi preciso que os homens *inventassem* maneiras de ser humanos por meio da imaginação e de convenções. São os mundos da cultura. Mas essas invenções não se transformam nunca em programação biológica. Por isso as receitas de como ser humano têm de ser ensinadas, aprendidas, preservadas. E isso se faz por meio da linguagem.

ALVES, Rubem. *Conversas com quem gosta de ensinar*. Campinas, SP: Papirus, 2000, p.69-71. Excerto adaptado.

QUESTÃO 49

O cotejo que se faz, no Texto 2, entre a vespa e o ser humano, tem a finalidade de apresentar a idéia de que:

- A) da mesma maneira que as vespas, os homens deveriam não precisar sofrer “as dores da aprendizagem”.
- B) diferente das vespas, nosso caráter de ‘humanos’ requer que estejamos em constante aprendizagem.
- C) no processo de evolução, o homem perdeu a capacidade de aprender por programação biológica.
- D) o homem deve usar a linguagem para aprender a desenvolver suas características biológicas.
- E) os mundos da cultura atrofiaram, nos homens, sua capacidade de atuar por programação biológica.

QUESTÃO 50

“Crescerão sem ter nenhuma mestra que lhes ensine o que fazer. A despeito disso, farão exatamente o que fizeram sua mãe, sua avó, e todos os ancestrais, por tempos imemoriais...”

– A expressão destacada nesse trecho tem o mesmo sentido de:

- A) além disso.
- B) a propósito disso.
- C) por causa disso.
- D) contanto que isso.
- E) apesar disso.